

FPTA

Federação Portuguesa de Tiro com Arco

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2014



ÍNDICE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

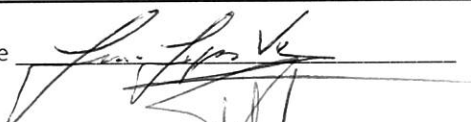
Balanço	3
Demonstração dos resultados por naturezas	4
Demonstrações das alterações no fundo social do exercício	5
Demonstração dos fluxos de caixa do exercício	6
Anexo às demonstrações financeiras	7
1 – Introdução	7
2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	7
3 - Principais políticas contabilísticas	7
4 – Fluxos de caixa	8
5 – Diferimentos e acréscimos de ganhos e gastos	9
6 – Ativos fixos tangíveis	9
7 – Estado e outros entes públicos	9
8 – Financiamentos obtidos	10
9 – Gastos com pessoal	10
10 – Fornecimentos e serviços externos	10
11 – Outros gastos e perdas	11
12 – Outros rendimentos e ganhos	11
13 – Subsídios à exploração	11
14 – Rédito	11
15 – Informações exigidas por diplomas legais	12

Federação Portuguesa de Tiro com Arco

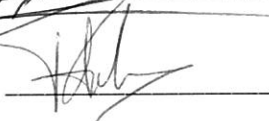
BALANÇO 2014

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2014	31-12-2013
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	17.860,06 €	24.764,99 €
Investimentos Financeiros		26,00 €	0,00 €
		17.886,06 €	24.764,99 €
Ativo Corrente			
Clientes		4.348,00 €	3.007,20 €
Estado e outros entes públicos	7	0,11 €	0,00 €
Outras Contas a receber		1.437,02 €	0,00 €
Diferimentos	5	334,46 €	793,11 €
Caixa e depósitos bancários	4	14.715,71 €	7.315,49 €
		20.835,30 €	11.115,80 €
Total do ativo		38.721,36 €	35.880,79 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		9.982,18 €	-21.689,74 €
Resultados transitados		0,00 €	5.982,09 €
		9.982,18 €	-15.707,65 €
Resultado líquido do período		10.038,35 €	25.689,83 €
Total dos fundos patrimoniais		20.020,53 €	9.982,18 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	8	9.013,62 €	13.070,00 €
		9.013,62 €	13.070,00 €
Passivo corrente			
Fornecedores		3.137,30 €	4.454,64 €
Estado e outros entes públicos	7	4.053,20 €	5.138,28 €
Acionistas/sócios		0,00 €	0,00 €
Outras Contas a pagar		1.698,37 €	3.235,69 €
Diferimentos	5	798,34 €	0,00 €
		9.687,21 €	12.828,61 €
Total do passivo		18.700,83 €	25.898,61 €
Total do capital próprio e do passivo		38.721,36 €	35.880,79 €
		0,00 €	0,00 €

Presidente



Técnico Oficial de Contas



Federação Portuguesa de Tiro com Arco
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	ANO	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	14	30.205,00 €	23.192,07 €
Ganhos em alienações		0,00 €	2.250,00 €
Subsídios à exploração	13	94.893,51 €	62.902,00 €
Fornecimentos e serviços externos	10	-57.924,33 €	-37.508,20 €
Gastos com o pessoal	9	-27.322,82 €	-19.470,04 €
Outros rendimentos e ganhos	12	2.012,54 €	0,03 €
Outros gastos e perdas	11	-4.271,98 €	-1.472,23 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		37.591,92 €	29.893,63 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-26.767,23 €	-4.203,80 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		10.824,69 €	25.689,83 €
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados		786,34 €	0,00 €
Resultado antes de impostos		10.038,35 €	25.689,83 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		10.038,35 €	25.689,83 €

Presidente



Técnico oficial de contas



Federação Portuguesa de Tiro com Arco

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO SOCIAL NO PERÍODO 2014

DESCRIÇÃO		Fundo Social	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO em 01-01-2014	1	-21.689,74	5.982,09	25.689,83	9.982,18
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					0,00
		31.671,92	-5.982,09	-25.689,83	0,00
	2		-5.982,09	-25.689,83	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3			10.038,35	10.038,35
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3			-15.651,48	0,00
OPERAÇÕES COM ASSOCIADOS					0,00
					0,00
Outras operações					0,00
	5				-
POSIÇÃO em 31-12-2014	6=1+2+3+5	9.982,18	0,00	10.038,35	20.020,53

Presidente: _____

Técnico Oficial de Contas: _____



Federação Portuguesa de Tiro com Arco
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Descrição	PERÍODOS	PERÍODOS
	31-Dez-14	31-Dez-13
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos	116.382,02	109.379,77
Pagamento a fornecedores	-23.038,72	-24.844,89
Pagamento ao pessoal	-20.725,15	-21.085,54
Caixa gerada pelas operações	72.618,15	63.449,34
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	-42.146,41	-67.456,79
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	30.471,74	-4.007,45
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	-21.015,24	-15.320,01
Recebimentos provenientes de:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	2.000,10	2.250,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-19.015,14	-13.070,01
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Financiamentos obtidos</i>		13.070,00
Pagamentos respeitantes a:	-4.056,38	
<i>Financiamentos obtidos</i>		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-4.056,38	13.070,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	7.400,22	-4.007,46
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	7.315,49	11.322,95
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14.715,71	7.315,49

Anexo às demonstrações financeiras (euros)

1 — Introdução

A Federação Portuguesa de Tiro com Arco (adiante designada por FPTA), tem sede na Estrada da Costa, anexo ao Lar feminino do ISEF e tem como atividade principal a organização de atividades desportivas de Tiro com Arco.

2 — Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – Base de preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas pela FPTA de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) aprovadas pela portaria nº 1011/2009 de 9 de Setembro, com as adaptações às ESNL – Entidades do Sector não Lucrativo, aprovadas pela portaria 106/2011 de 14 de Março e em vigor à data de 31 de Dezembro de 2014.

2.2 – Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista nas NCRF.

3 — Principais políticas contabilísticas:

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

3.1 – Caixa e equivalentes de caixa

Consideram-se Caixa e seus equivalentes os montantes imediatamente disponíveis, possuídos pela Empresa em entidades bancárias.

3.2 – Provisões, passivos e ativos contingentes

As transações realizadas pela empresa em 2014, não ocasionaram necessidade de constituir qualquer provisão, por não existirem nem ativos nem passivos contingentes à data de elaboração das demonstrações financeiras.

3.3 – Imposto sobre o rendimento

A atividade da FPTA está abrangida pela isenção definitiva prevista no artigo 11 do CIRC.

3.4 - Especialização de exercícios

Os rendimentos e gastos da Empresa são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estes são reconhecidos na medida em que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registados nas rubricas de outras contas a pagar/receber e diferimentos.



3.5 — Ativos Fixos Tangíveis

Os Ativos Tangíveis existentes, encontram-se registados ao custo de aquisição.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado. Os bens, estão a ser depreciados a taxas constantes.

3.8 - Rédito

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido quando:

- i) a quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- ii) seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a entidade;
- iii) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

Os restantes rendimentos e gastos são registados de acordo com o pressuposto do acréscimo, pelo que são reconhecidos à medida que são gerados independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registados nas rubricas de “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”.

3.11 - Instrumentos financeiros

i) Clientes

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

ii) Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

iii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

4 — Fluxos de caixa:

4.1 — Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

A caixa e depósitos bancários apresentam os seguintes valores:

	2014	2013
Caixa	70,35€	75,27€
Depósitos à ordem CGD	7.048,60€	4.643,46€
Depósitos a prazo CGD	7.500,00€	2.500,00€
CaixaGest Tesouraria	96,76€	96,76€
Total	14.715,71€	7.315,49 €

5. Diferimentos e Acréscimos de Ganhos e Gastos

Estas contas estão compostas pelos seguintes valores:

Gastos a reconhecer	2014	2013
Seguros diferidos	334,46€	409,11€
Quotizações	0,00€	384,00€
Rendimentos a reconhecer	2014	2013
Subsídios IEFP	798,34€	0,00€

6 — Ativos fixos tangíveis:

Movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas foram as seguintes:

	2014	2013
Ativos		
Saldo Inicial	138.371,60	139.162,40
Aquisições	21.015,24	15.320,01
Alienações	17.810,52	16.110,81
Transferências e Abates	44.195,26	0,00
Saldo final	97.381,06	138.371,60
Amortizações Acumuladas		
Saldo Inicial	113.606,61	125.513,62
Depreciações do Exercício	29.221,35	4.203,80
Alienações	17.810,52	16.110,81
Transferências e Abates	45.496,44	0,00
Saldo final	79.521,00	113.606,61
Ativos Líquidos	17.860,06	24.764,99

7 – Estado e outros entes públicos

Discriminação dos valores constantes nas rubricas do Estado e outros membros públicos:

	2014	2013
Retenções na fonte sobre juros bancários	0,11€	0,00€
Total a débito	0,11€	0,00€
Retenções na fonte	1.077,88€	996,25€
Segurança Social	2.870,21€	4.142,03€
IVA	105,11€	0,00€
Total a crédito	4.053,20€	5.138,28€

Dos valores apresentados no quadro anterior, importa referir que estão em situação de mora os seguintes valores:

- Segurança Social ----- 277,28€
- Retenções na Fonte ----- 985,00€



8 – Financiamentos obtidos

Foi celebrado um contrato de Leasing, no Banque PSA Finance, para a aquisição da viatura Peugeot 98-OD-92.

Valor da Viatura:	15.320,01€
Valor do Financiamento:	13.070,00€
Nº total de prestações:	36
Prestações por pagar	24
Valor em dívida a 31.12.2014	9.013,62€

9 – Gastos com pessoal

	2014	2013
Remuneração do pessoal	21.717,87€	15.506,41€
Encargos sobre remunerações	4.452,01€	3.471,29€
Indemnizações	430,67€	0,00€
Seguro de Acidentes de Trabalho	536,42€	303,34€
Medicina no trabalho	168,00€	189,00€
Outros	17,85€	484,00€
Total	27.322,82€	19.470,04€

- No quadro da empresa estão registados 3 trabalhadores, estando 1 em regime de tempo parcial e dois a tempo inteiro.
- O número médio de trabalhadores ao longo do ano 2014 foi de 3.
- Um dos trabalhadores é estagiário ao abrigo do programa estágios profissionais do IEFP.
- O número total de horas trabalhadas foi de 4.000

10 - Fornecimentos e serviços externos

Detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

FSE's	2014	2013
Subcontratos	440,00€	560,00€
Trabalhos especializados	7.180,82€	6.670,40€
Publicidade	0,00€	0,00€
Vigilância e Segurança	42,32€	0,00€
Honorários	14.142,35€	8.535,35€
Rendas	1.275,19€	1.138,50€
Conservação e reparação	1.589,33€	1.139,69€
Serviços bancários	367,41€	111,93€
Materiais	5.351,92€	757,43€
Energia e fluidos	4.402,75€	3.689,15€
Deslocações e estadas	14.036,59€	4.785,42€
Material de Limpeza	393,83€	374,42€
Comunicação	1.117,24€	737,55€
Seguros	2.593,61€	1.350,82€
Contencioso e notariado	139,37€	30,00€
Despesas de representação	1.306,77€	425,94€
Outros	3.544,83€	7.201,60€
Total	57.924,33€	37.508,20€



11 - Outros gastos e perdas

O detalhe da rubrica de outros gastos e perdas é apresentado no quadro seguinte:

	2014	2013
Impostos indiretos – Selo Auto	116,00€	102,00€
Impostos indiretos – Selo	187,51€	83,03€
IVA	11,61€	0,00€
Taxas	763,43€	1,14€
Quotizações	1.404,63€	1.203,96€
Correções de exercícios anteriores	0,00€	82,10€
Outros	1.454,45€	0,00€
Outros gastos e perdas de financiamento	334,35€	0,00€
Total	4.271,98€	1.472,23€

12 - Outros rendimentos e ganhos

O detalhe da rubrica de outros rendimentos e ganhos é apresentado no quadro seguinte:

	2014	2013
Descontos obtidos	12,00€	0,00€
Alienação de ativo tangível	2.000,10€	2.250,00€
Correções de exercícios anteriores	0,00€	0,03€
Outros	0,44€	0,00€
Total	2.012,54€	2.250,03€

13 – Subsídios à Exploração

O detalhe da rubrica de Subsídios à Exploração é apresentado no quadro seguinte:

	2014	2013
IPDJ - Desenvolvimento da Prática Desportiva	51.200,00€	53.680,00€
IPDJ - Enquadramento Técnico	6.300,00€	6.552,00€
COP – Plano de Preparação Olímpica	27.611,72€	2.670,00€
IPDJ – Formação	1.000,00€	0,00€
IEFP – Programa Estágio Emprego	8.781,79€	0,00€
Total	94.893,51€	62.902,00€

14 – Rédito:

Os rendimentos têm as seguintes origens:

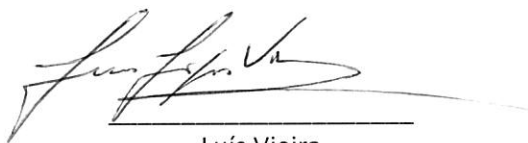
	2014	2013
Quotizações de Filiação (Clubes)	2.020,00€	2.415,00€
Federamentos	7.245,00€	2.408,50€
Inscrição em campeonatos	1.192,00€	2.107,70€
Seguros desportivos	2.737,00€	1.853,00€
Provas	12.837,00€	9.261,00€
Outros serviços	1.534,00€	1.246,87€
Formação	2.640,00€	3.900,00€
Total	30.205,00€	23.192,07€

15 — Informações exigidas por diplomas legais:

- a) a FPTA tem dívidas ao Estado em situação de mora (DL 534/80 de 7 Nov. – art.º 1.º nota 27 e art.º 2.º);
- b) "Existem contribuições para a Segurança Social de exercícios anteriores que não foram satisfeitas dentro dos prazos legalmente estipulados (Lei 110/2009 de 16 Set.º - art.º 210.º) e que se encontram em processo de regularização mediante pagamento ao abrigo de acordo prestacional já efetuado".
- c) honorários do Fiscal-Único e Revisor Oficial de Contas:

Honorários 2014 1.845,00€

Presidente



Luís Vieira

Técnico Oficial de Contas



Francisco Manuel Quintana